Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia SALT - NE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA - DEDUC RECONHECIMENTO MEC DOC. 356 DE 31/01/2006 PUBLICADO EM 01/02/2006 NO DESPACHO 196/2006 SESU

A PEÇONHA MORTAL: **S**ERMÃO

A PEÇONHA MORTAL: SERMÃO

Trabalho Revisado, editorado e formatado por Adolfino R. Aquino e Joás Paulo de Souza e coordenado pelo Pr. Leonardo Godinho Nunes, no segundo semestre letivo de 2006.

SUMÁRIO

1	SERMÃO	3
	O: A Crítica	
REFERE	NCIAS	6

1 SERMÃO

ASSUNTO: A Crítica.

OBJETIVO: Levar os irmãos a pararem de falar da vida alheia.

TEXTOS: Colossenses 3:8, Tiago 3:8-12, Tiago 4: 11e12

TESE: A língua quando mal usada é uma "arma mortífera".

INTRODUÇÃO:

Um dos problemas que enfrentamos hoje em nossa igreja e em nosso convívio social é os mal entendidos e as fofocas. Dizemos e julgamos coisas que magoam, não sabemos segurar a nossa língua e fazemos comentários que geram confusão entre os irmãos. A maioria das vezes são pessoas que não desejam fazer o mal e inocentemente pensam que estão até ajudando. É através de um inocente comentário, que damos asas para o inimigo trabalhar em prol da desunião entre os irmãos. Temos que aprender a segurar a nossa língua e não comentar com terceiros, coisas que se referem à outras pessoas. Se tivermos que falar alguma coisa de alguém, devemos fazer como a Bíblia nos orienta, devemos chegar à própria pessoa e sermos corajosos e dizermos a ela o que pensamos, mas com um detalhe muito importante, devemos fazê-lo com carinho e humildade sabendo que somos iguais àquela pessoa, apenas temos pecados diferentes.

Observemos o que a Palavra de Deus nos diz em Colossenses 3: 8 : "Mas agora despojai-vos também de tudo: da ira, da cólera, da maledicência, e das palavras torpes da vossa boca". O Apóstolo Paulo em outras palavras nos exorta a despojarmos o nosso eu, quando sentimos ira, raiva, rancor, cólera, não devemos maldizer ou dizer palavras torpes. Já, São Tiago é mais enfático em suas declarações em relação ao que a nossa língua pode fazer. Vejamos em Tiago 3:8-12 : "Mas nenhum homem pode dominar a língua. É um mal que não se pode refrear, está cheia de peçonha mortal (ou seja com ela podemos matar). Com ela bendizemos a Deus e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens feitos a semelhança de Deus. De uma mesma boca procede bênção e maldição, meus irmãos não convêm que isto se faça assim. Porventura deita alguma fonte de um mesmo manancial água doce e água amarga? Meus irmãos pode também a figueira produzir azeitonas, ou a videira figos? Assim tão pouco uma fonte dar água salgada e doce".

Devemos ser cristãos verdadeiros, ser humildes e aceitar nosso irmão do jeito que ele é, com seus defeitos e maus hábitos, pois não é com seus comentários que você mudará alguém, só Deus transforma. Temos também que vigiar nossas próprias atitudes, pois se de nós vem comentários desagradáveis é porque não estamos representando a Cristo. Podemos agora fazer-nos a nós mesmos as seguintes perguntas:

Ser humilde é um dom ou uma atitude?

- Atitude

Ser pudente é um dom ou uma atitude?

- Atitude.

Aceitar o seu próximo é um Dom ou uma atitude?

- Atitude

Amar o seu semelhante é um Dom ou uma atitude?

- ambos, pois, o amor é um Dom de Deus e é o seu relacionamento pessoal com Deus que o fará amar o seu próximo aí passará a ser atitude.

A decisão de não mais comentar da vida alheia é um Dom ou uma atitude?

- Atitude

A maioria de nossas ações não são dons, são atitudes tomadas através do nosso esforço, mas quando se está em comunhão com Deus tenho certeza que faremos muito menos esforço.

Outros versículos de São Tiago que podem resumir o que queremos transmitir é o 11 e 12 do capítulo 4: "Irmãos não faleis mal uns dos outros . Quem fala mal de um irmão e julga a seu irmão, fala mal da lei; e se tu julgas a lei já não és observador da lei, mas juiz. Há só um Legislador e um juiz que pode salvar e destruir, tu porém quem és, que julgas a outrem ?"

Somos iguais a nosso irmão só muda o titulo que se dar ao pecado.

ILUSTRAÇÃO:

Comentários precipitados, sempre trazem confusão e desavenças. Julgamos pelo que vemos e ouvimos, mas não temos em nosso poder todos os dados para julgar uma pessoa. Só Deus conhece o coração de cada um. Não vou citar ilustração específica, mas vou dar exemplos que acontecem conosco diariamente.

- 1- Um casal que se casam depressa e a jovem logo aparece grávida. Qual é o nosso julgamento?
- Ela engravidou antes de casar. Mas não é possível que ela tenha engravidado no dia da lua de mel? Claro que sim. Então não cabe a nós a crítica, pois não conhecemos a verdade.
- 2- Se uma moça solteira aparece grávida. Qual é o nosso julgamento?
- Ela não presta. Ela errou, mas, pode estar arrependida, se Deus a perdoou como podemos nós criticá-la se diante de Deus ela está limpa do seu pecado?

- 3- Um homem contraiu uma dívida. Qual é o nosso julgamento?
- Ele é enrolado, desorganizado e etc. Ele não paga porque? Está ele se esforçando? Teve ele oportunidades e não pagou ?

Devemos pensar sempre o bem das pessoas, cabe a Deus o julgamento, pois "Somos todos farinha do mesmo saco".

CONCLUSÃO:

Nossa língua é peçonha mortal, temos que aprender a controlá-la senão Satanás fará isto por nós, semeando a discórdia através dela.

APELO:

Jesus hoje convida você a tomar a decisão de não mais comentar da vida alheia. Se não puderes falar o bem fique cala e ore para que Deus mude o seu caráter e o do seu irmão e continuem amigos pois para onde nós pretendemos possivelmente seu irmão lá estará.

REFERÊNCIAS

DEDUC doutrinaadventista@iaene.br

Pr. Leonardo Godinho Nunes beverlysmn@hotmail.com

Joás Paulo de Souza joaspaulo@hotmail.com

Adolfino Ramos Aquino adolfino@mail.ru